

ATA 42

Handwritten signature and date: 14.2.19

Aos vinte cinco dias do mês de julho do ano dois mil e vinte, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu no seu Quartel Sede, em segunda chamada, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, com a presença de doze associados (a Lista de Presenças constitui ao Anexo I da presente Ata e dela faz parte integrante).

Foi seguida a ordem de trabalhos referida na Convocatória do passado dia quinze de julho que se anexa e que faz parte integrante desta Ata como Anexo II, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2019;**
- 2. Diversos.**

A Mesa da Assembleia Geral (MAG) foi constituída pelo seu Presidente, Amílcar José Silva Campos, pelo Vice-presidente Manuel Augusto Rodrigues David que a secretariou.

O Presidente da MAG abriu a sessão cumprimentando os presentes, leu a Ordem de Trabalhos e informou que esta Assembleia Geral não se realizou na data habitual em consequência dos constrangimentos sanitários que vivemos e que esta data está em conformidade com a legislação produzida e publicada para dar resposta à situação de exceção decorrente da Pandemia que nos vitima e, entrando de imediato no ponto um, deu a palavra ao Presidente da Direção Luís Manuel Piedade David.

O Presidente da Direção cumprimentou todos os presentes, agradeceu toda a colaboração da Mesa e do Conselho Fiscal no processo da marcação desta Assembleia Geral, agradeceu a excelente colaboração que lhe tem sido dada por todos os membros da Direção e, em especial, pelo Dr. Luís Cunha que tem sido o seu verdadeiro braço direito, cuja atividade e assídua presença na Sede desta Associação tem sido fundamental, embora lhe tenha acarretado alguns dissabores e, salientando o importante contributo dado pela ETPZP para que o resultado do Exercício de 2019 fosse positivo, deu de seguida a palavra à Tesoureira, Dr.ª Sandra Martins, para que apresentasse, em traços gerais, o documento em apreciação.

A Tesoureira, Dr.ª Sandra Martins, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e passou a apresentar o "Relatório e Contas de 2019" de forma analítica, muito minuciosamente detalhada e esclarecedora. Este documento foi previamente disponibilizado em papel, bem como o "Parecer (com relatório) do Conselho Fiscal ao Exercício Compreendido entre 01/01/2019 e 31/12/2019 da AHBVPG".

De seguida, o Presidente da MAG deu a palavra ao Presidente do CF, Dr.º Luís Filipe Antunes, que felicitou a Dr.ª Sandra Martins pela excelente apresentação que fez, teceu considerações muito positivas ao documento em apreciação por permitir avaliar e compreender os resultados e a situação financeira da Instituição, tendo destacado os seus dois principais indicadores: EBITDA e Resultado Líquido do Exercício, depois de juros, impostos, amortizações e depreciações, e, com base nas contas e indicadores apresentados, fez um conjunto de alertas a curto prazo, concorrentes para a boa estabilidade financeira da

Instituição, após o que deu a palavra ao Dr. Rui Capitão para que lesse o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2019.

O Dr. Rui Capitão começou por referir que a AHBVPG é uma Instituição de enorme importância e das principais empregadoras do Concelho, pelo que as suas contas, a começar na própria apresentação, devem estar à altura dessa importância, tal como já se verifica. De seguida leu o Relatório e o Parecer do Conselho Fiscal, em que este propõe, sem reservas, a aprovação do Relatório e das Contas do Exercício de 2019, assim como a aprovação da proposta de aplicação de resultados e, por outro lado, dá um voto de reconhecimento e de confiança ao trabalho da Direção, pelo empenho e dedicação demonstrado no exercício das suas funções, sem esquecer a ligação saudável, independente, mas de entre ajuda entre o CF e a Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da MAG referiu que o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2019 constitui o Anexo II da Ata N.º 6/2020, de 21 de julho de 2020, do Conselho Fiscal que, por sua vez, constitui o Anexo III da presente Ata, dela fazendo parte integrante.

Dada a palavra à Assembleia, foram formuladas algumas questões que obtiveram o cabal esclarecimento, após o que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu a votação o "Relatório e Contas do Exercício de 2019", apresentado pela Direção, que foi aprovado por unanimidade e constitui o Anexo IV da presente Ata, dela fazendo parte integrante.

Passando ao Ponto 2 da OT, o Presidente da MAG deu novamente a palavra ao Presidente da Direção que abordou as dificuldades financeiras que a Associação está a atravessar, agravadas pela Pandemia COVID 19, tendo referido que teve necessidade de ir junto da Câmara solicitar ajuda e que a mesma lhe tinha sido concedida. Referiu que no ano corrente se tem registado uma muito significativa redução de atividade, da ordem dos quarenta e cinco por cento em março, dos trinta por cento em abril e dos sessenta e cinco por cento em maio. Aproveitou ainda para informar que felizmente não tiveram qualquer situação de COVID nos Bombeiros, mas que os procedimentos decorrentes da situação sanitária têm dificultado bastante o cumprimento da sua missão e referiu também que têm adotado todas as medidas de segurança recomendadas, designadamente, medições de temperatura e avaliação de sintomas. Sublinhou a presença e participação de voluntários e informou que estavam a preparar uma candidatura a um empréstimo sem juros, por 4 anos, financiado pela Administração Interna, justificado pelo decréscimo da atividade em consequência da COVID. Quanto a Obras, informou que a Camarata Feminina está esgotada e que estão a preparar a construção de mais balneários, para além da construção da Sala de Saúde que é um espaço destinado à desinfeção de pessoas, viaturas e equipamentos ambulatoriais. Terminou sublinhando a coesão entre os membros da Direção que tem sido fundamental para enfrentar as dificuldades com que se têm deparado.

O Presidente do Conselho Fiscal usou da palavra para, valorizando o trabalho realizado pela Direção, recomendar o máximo cuidado no acompanhamento da evolução da situação financeira da Instituição e a permanente preocupação de privilegiar sempre os custos variáveis, em detrimento dos custos fixos.

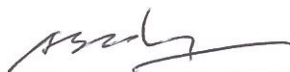
Por fim, o Dr. Luís Cunha pediu a palavra para referir que neste ano, em que passaram 73 anos sobre a data da criação desta Associação, queria homenagear todas as pessoas que ao longo deste tempo a ergueram e contribuíram para o seu engrandecimento, pelo que propôs um voto de louvor a todos os elementos dos Órgãos Sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande que por aqui passaram desde a sua fundação.

Colocada esta Proposta à votação da Assembleia foi a mesma aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Amílcar Silva Campos, pediu à Assembleia um voto de confiança para aprovar a Ata desta reunião em minuta, que foi concedido por unanimidade, e deu por terminada a reunião pelas dezanove horas e quarenta minutos.

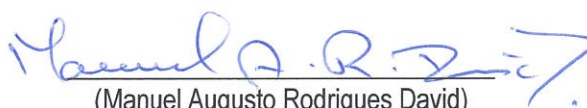
Esta Ata vai ser assinada pelos membros da Mesa que presidiu aos trabalhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Amílcar José Silva Campos)

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Manuel Augusto Rodrigues David)